

RESUMO

Este trabalho narra parte da história do Programa de Educação para Adultos da Universidade Estadual de Maringá – PEA/UEM, Este programa foi pensado pela professora Sonia Maria Vieira Negrão Rosseto, e em 1989 deu início aos seus trabalhos de alfabetização. Em seu início o Programa denominava-se Programa de Alfabetização de Funcionários – PAF, porém devido a demanda, com o passar dos anos ele foi se ampliando e passou a atender não só os funcionários da UEM, mas também a comunidade local. O programa também atendeu ao ensino médio, e o segundo grau, ministrando aulas no Hospital Universitário – HU, Fazenda Experimental do Iguatemi – FEI, e, é claro no Campus Sede. O programa iniciou atendendo uma média de 40 alunos, em 1998 atingiu seu ápice, atendendo 500 alunos e atualmente esta com um número mais reduzido de alunos, cerca 8 alunos. Esta ascensão e queda no número de alunos ocorreu porque no final da década de 1980 haviam muitos funcionários analfabetos ou semi-alfabetizados na Instituição, no final da década de 1990, havia um grande interesse tanto dos funcionários como da comunidade local de fazer parte do Programa, e no final da década de 2010, a grande maioria dos funcionários da universidade já haviam sido alfabetizados, e os novos funcionários que são contratados já são alfabetizados, ou possuem o segundo grau. Neste trabalho abordamos também a questão da avaliação de aprendizagem, que feita na UEM por seus funcionários, e que atualmente é feita no CEEBEJA. Para a elaboração desse trabalho analisamos o Processo 334/88 que deu origem ao PEA/UEM, entrevistamos a secretária do Programa, bem como algumas de suas Coordenadoras.

Palavras Chaves: educação de adultos. educação cidadã. projeto de Educação de adultos da UEM.